



AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL
Conselho Consultivo da ANAC
Câmara Técnica Setorial de Proteção Ambiental

Reunião da Câmara Técnica Setorial de Proteção Ambiental Local:
SEP/Rio de Janeiro - RJ
Data: 13 de novembro de 2007
Horário 14:00h

Participantes:

Guilherme de Almeida Freire - Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil - AIAB,
Empresa Brasileira de Aeronáutica - EMBRAER

José Felinto - CONUT

Julis Slama - UFRJ

Ronaldo Costa Filho - MRE

Ricardo V.L.M. Gondim - SNEA

Wagner Augusto Fischer - IBAMA

Wilton Vilanova Filho - SEP/ANAC

Alex Castaldi Romera - Superintendência de Estudos, Pesquisas e Capacitação para a Aviação
Civil – SEP/ ANAC

Alberto Shiniti Takeda - GGCP/ANAC

José Dolabela Portela - SRI/ANAC

Carlos Eduardo Niemeyer Teixeira - SEP/ANAC

Carlos Fonteles - SEP/ANAC

Elizabeth Andrade - SEP/ANAC

Jorge Silveira - SEP/ANAC

Luiz Carlos Avellar Junior - SEP/ ANAC

Mauricio de Mello Reis - SEP/ANAC

Paulo Abdala- SEP/ANAC

Pauta:

1. Abertura
- Aprovação da ata da reunião realizada no dia 23 de outubro de 2007.
2. Composição da Câmara Técnica Setorial de Proteção Ambiental

- Aprovação de nomes para as funções de coordenador e relator;
 - Discussão das funções dentro de cada grupo responsável pelos temas específicos.
3. Apresentação sobre Perigo Aviário no Brasil, proferida pelo Sr. Carlos Fonteles, representante da SEP/ANAC.
 4. Apresentação sobre Mudanças Climáticas na Aviação, proferida pelo Sr. Guilherme de Almeida Freire, representante da Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil - AIAB.
 5. Apresentação sobre Ruído Aeronáutico (Grupo de Trabalho 1 do CAEP), proferida pelo Eng. Alberto Shiniti Takeda, representante da Gerência-Geral de Certificação de Produtos Aeronáuticos – GGCP/ANAC.
 6. Apresentação sobre as diretrizes a serem observadas pelos representantes brasileiros durante a reunião do *Steering Group* do CAEP, proferida pelo Fis. Jorge Silveira e pela Arq. Elizabeth Andrade, representantes da SEP/ANAC.
 7. Discussão dos documentos:
 - Gerenciamento do Uso do Solo nas Áreas Vizinhas a Aeródromos, em função do perigo aviário;
 - Gerenciamento do Uso do Solo nas Áreas Vizinhas a Aeródromos, em função do ruído aeronáutico; e
 - Metodologia para a Seleção e Elaboração de Curvas de Ruído dos Planos de Zoneamento de Ruído.

Item 1:

O Coordenador-Técnico da Câmara - Sr. Wilton Vilanova Filho - abriu a reunião passando a palavra aos participantes para apresentação.

Foi aprovada a ata da reunião realizada no dia 23 de outubro de 2007.

O coordenador-técnico explicou aos presentes que os grupos funcionais previstos no âmbito da Câmara Técnica estariam representados pelas apresentações 3, 4, 5 e 6 da Pauta da reunião.

Item 2:

Este item foi discutido após as apresentações constantes dos itens 3, 4, 5 e 6 da Pauta da reunião, conforme proposto pelo coordenador-técnico da Câmara e aprovado pelos presentes.

Foi discutida e aprovada a seguinte composição da Câmara Técnica Setorial de Proteção Ambiental:

- Coordenador-Técnico: Wilton Vilanova Filho (titular) e Jorge Silveira (suplente) - SEP/ANAC;
- Secretária: Angela Von Sidow (titular) e Agda Martins Santos Lazzarin (suplente) - SEP/ANAC;
- Coordenador: Guilherme de Almeida Freire – EMBRAER.

Grupos Técnicos:

GT	COORDENADOR	RELATOR
RUÍDO E EMISSÕES (CERTIFICAÇÃO) – GT A	Representante – AIAB	Representante GGCP/ANAC – Eng. Alberto Shiniti Takeda
RUÍDO E EMISSÕES (MEIO AMBIENTE) – GT B	Representante – INFRAERO	Representante SEP/ANAC – Arq. Elizabeth Andrade
PERIGO FAUNA	Representante – IBAMA	Representante SEP/ANAC – Carlos Fonteles
COOPERAÇÃO TÉCNICA	A definir	Representante SEP/ANAC – Jorge Silveira
SUORTE EM ANÁLISE ECONÔMICA E PREVISÕES	A definir	Representante SEP/ANAC – Gerência de Estudos e Pesquisas Econômicas
MUDANÇAS CLIMÁTICAS	Representante - MRE	Representante SEP/ANAC – Jorge Silveira

Item 3:

Realizada apresentação sobre Perigo Aviário no Brasil pelo Sr. Carlos Fonteles, representante da SEP/ANAC.

O apresentador destacou a inexistência de legislação, a nível federal, no sentido de estabelecer diretrizes básicas para o controle do perigo aviário, determinar infrações e penalidades na regulação dessa questão.

Mencionou que o Plano de Manejo para reduzir índices de colisões não é um documento de planejamento, mas sim de correção. É preciso resgatar o mais rápido possível a segurança operacional dos aeroportos. É necessário um mecanismo que permita à autoridade de aviação civil identificar o risco operacional dos aeroportos e que possa subsidiar a intervenção em prol da segurança.

O apresentador defendeu a necessidade de revisão do Código Brasileiro de Aeronáutica, no que se refere às competências da autoridade aeronáutica e da autoridade de aviação civil, quanto à segurança da navegação aérea e segurança operacional de aeroportos.

O coordenador-técnico ressaltou que a base legal se ressentia da falta de uma metodologia de avaliação de risco. Menciona que é importante que a Câmara Técnica vise desenvolver dentro da comunidade acadêmica ou dentro das próprias organizações, o incentivo à atividade de pesquisa nessa área de desenvolvimento de metodologia. A ANAC não dispõe de todos os instrumentos para a condução desses estudos, por isso conta com a participação da comunidade acadêmica e com todos os órgãos componentes da Câmara Técnica.

O representante da UFRJ mencionou que a INFRAERO fez um convênio com a COPE/UFRJ e desenvolveu um trabalho sobre perigo aviário que está disponível.

O representante Jorge Silveira sugeriu aos representantes da UFRJ, IBAMA e INFRAERO que tragam à Câmara apresentações disponíveis sobre o tema.

O coordenador-técnico propôs ao Grupo de Perigo de Fauna que apresente, na próxima reunião, sua proposta de composição e um programa de trabalho, envolvendo aspectos normativos, tecnológicos, investigativos, institucionais, com vistas a dar maior abrangência ao tema.

Item 4:

Realizada apresentação sobre Mudanças Climáticas na Aviação pelo Sr. Guilherme de Almeida Freire, representante da EMBRAER.

O apresentador disponibilizará aos membros da Câmara Técnica resumo sobre o assunto.

O representante do IBAMA Sr. Wagner Fischer sugeriu a criação de uma "Certificação Verde" para o setor.

Item 5:

Realizada apresentação sobre Ruído Aeronáutico (Grupo de Trabalho 1 do CAEP), pelo Eng. Alberto Shiniti Takeda, representante da Gerência-Geral de Certificação de Produtos Aeronáuticos – GGCP/ANAC. O Grupo de Trabalho 1 (WG1) do CAEP tem o foco nos requisitos e procedimentos de ruído para a certificação de aeronaves, isto é, ruído na fonte.

Item 6:

Realizada apresentação sobre as diretrizes a serem observadas pelos representantes brasileiros durante a reunião do *Steering Group* do CAEP, proferida pelo Fis. Jorge Silveira, representante da SEP/ANAC.

O Sr. Jorge informou que a reunião do CAEP será entre os dias 28 e 30 e que ele fará na próxima reunião um relatório sobre tudo que foi discutido e decidido durante o evento.

O representante do Ministério das Relações Exteriores mencionou a existência de um tema que atrai a atenção do Itamaraty - a questão das emissões.

Fez um pedido aos membros da Câmara Técnica de tentar estreitar o diálogo entre as partes do Governo, envolvidas no CAEP, com vistas à coordenação necessária à condução das matérias nesse Comitê internacional.

Ofereceu tentar levar na próxima reunião da Câmara um perito em Protocolo de Quioto.

Em consonância com o pedido do MRE o Coordenador Técnico da Câmara propôs que as reuniões do CAEP sejam precedidas de reuniões da Câmara Técnica, com vistas a permitir a preparação coordenada dos partícipes.

No que se refere ao **item 7** da Pauta da Reunião, o coordenador-técnico da Câmara solicitou ao Grupo que analisasse as propostas encaminhadas por e-mail e que se manifestassem com eventuais sugestões.

Enfatizou a importância da participação dos representantes dos órgãos/entidades externos e agradeceu aos presentes pelo enriquecimento da discussão dos assuntos.

O Superintendente de Estudos, Pesquisas e Capacitação para a Aviação Civil - Dr. Alex Castaldi Romera - explicou a dinâmica da Consulta Pública a ser realizada para a aprovação dos documentos: Gerenciamento do Uso do Solo nas Áreas Vizinhas a Aeródromos, em função do perigo aviário; Gerenciamento do Uso do Solo nas Áreas Vizinhas a Aeródromos, em função do ruído aeronáutico; e Metodologia para a Seleção e Elaboração de Curvas de Ruído dos Planos de Zoneamento de Ruído; e sugeriu que, após encerrado o prazo de consulta pública, o Grupo se reúna para discutir as considerações advindas da Consulta.

O Superintendente explicou a configuração oficial das Câmaras Técnicas disposta no Regimento Interno do Conselho Consultivo e sua correlação com essa Câmara Técnica em particular, que pretende reproduzir a estrutura do CAEP, devendo ser formada por Grupos Técnicos.

Mencionou que o Brasil é um coadjuvante modesto no âmbito do CAEP e para fortalecermos nossa presença no Comitê precisamos ampliar a convivência e congregar as entidades afins ao tema, dentro do país.

Destacou que uma das formas de defender presença mais ativa do país no âmbito do CAEP, seria por meio da apresentação de estudos. O primeiro estudo seria a análise do micro clima local no aeroporto de Vitória, de acordo com a tese que o Brasil defendeu na última reunião do CAEP, consideradas questões de umidade, altitude, etc, e influenciando em futuras taxas para emissões. Esse estudo poderia ser elaborado não apenas pela Agência, mas com o envolvimento de alguma Universidade.

O Superintendente destacou que na próxima reunião, os representantes da ANAC junto ao CAEP reportariam ao Grupo o que aconteceu em Zurique para que possa ser desenvolvido um programa de trabalho harmonizado.

A próxima reunião da Câmara Técnica ficou marcada para o dia 12/12/07, às 10:00 h., na sede da ANAC, em Brasília-DF.

O Superintendente agradeceu a participação e colaboração dos presentes e encerrou a reunião às 18:40 h.